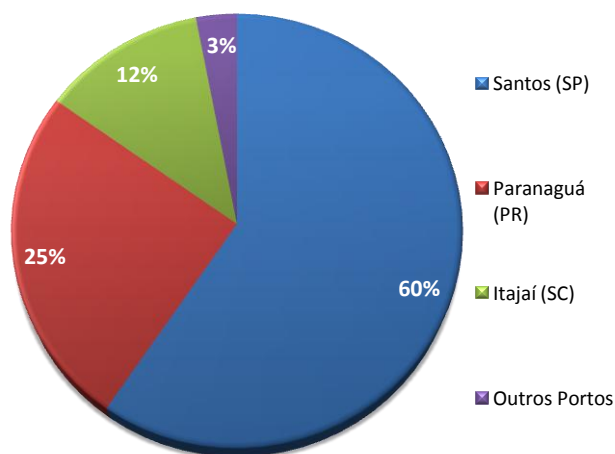


**PRESSÃO DE BAIXA:** Mesmo com o avanço da estiagem e o desgaste natural das pastagens, o mercado do boi gordo no Estado de Mato Grosso sofre ainda com a pressão da oferta sobre os preços. Apesar de o mercado interno seguir aquecido, e do patamar elevado em que se encontra o boi gordo, é aparentemente difícil que o preço pago pelo boi terminado alcance o pico atingido na entressafra do ano passado, quando a oferta no período não foi suficiente, elevando bruscamente as cotações. A atual condição pode levar alguns confinadores a repensar a ideia da engorda em sistema intensivo quanto aos lotes de animais que ainda não foram confinados. Por hora, o rebanho confinado neste ano parece ter estabilizado a oferta para o período, demonstrando que a queda das exportações já começa a ser sentida pelo mercado. Se esta tendência de baixa persistir, a rentabilidade do sistema, para quem não travou o preço, pode ser comprometida.

**Participação dos portos brasileiros nas exportações mato-grossenses de carne bovina**

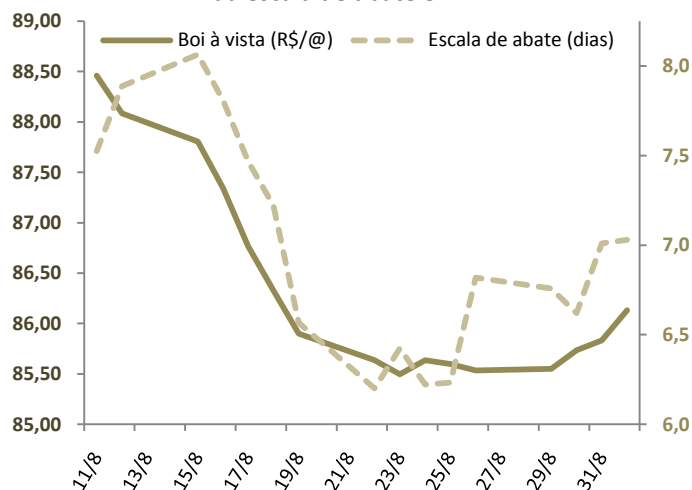


Fonte: Secex

**EXPORTAÇÃO:** Em julho deste ano o volume exportado de carne bovina mato-grossense registrou queda de 44,0% embarcando 10,5 mil toneladas em equivalente carcaça, o menor volume exportado desde janeiro de 2009. Em razão disso, os principais portos brasileiros registraram recuo no volume exportado em julho. O porto de Santos (SP) registrou decréscimo de 52,46% em julho. Mesmo diante dessa ruptura essa rota continua sendo a alternativa mais utilizada pelos exportadores do Estado para o embarque de mercadorias, com 59,52% do total. O porto de Paranaguá (SC) registrou 21,42% a menos do embarque de carne bovina em relação ao mês anterior. Em seguida, com desvalorização de 77,93%, segue o porto de Itajaí, com participação de 12,16% do total. Esse fato pode ser justificado pelo embargo russo ocorrido na metade do ano, que afetou negativamente as exportações de carne bovina do Estado.

**OFERTA E DEMANDA:** Na análise da média móvel dos cinco dias para o preço da arroba do boi gordo à vista e a escala de abate em Mato Grosso, observa-se um movimento incomum no mercado, em que, apesar da queda da escala de abate, o preço da arroba obteve queda. Atualmente, o boi gordo está cotado a R\$ 86,13/@, preço que não era verificado há 10 dias, quando esteve cotado a R\$ 86,33/@. Após uma brusca queda sucessiva na arroba, principalmente entre os dias 15 e 19, quando perdeu 2,22% de seu preço, a partir do dia 29 o preço da arroba voltou a se recuperar, embora lentamente, e na variação do dia 29, até o encerramento da semana, o preço variou positivamente 0,68%. Já a escala de abate, entre os dias 15 e 22, chegou a ter variação negativa de 30,0%, e assim como o boi, vem engatinhando uma melhora, que hoje está 7,03 dias de média.

**A média móvel de 5 dias da arroba do boi gordo e da escala de abate em MT**



Fonte: Imea

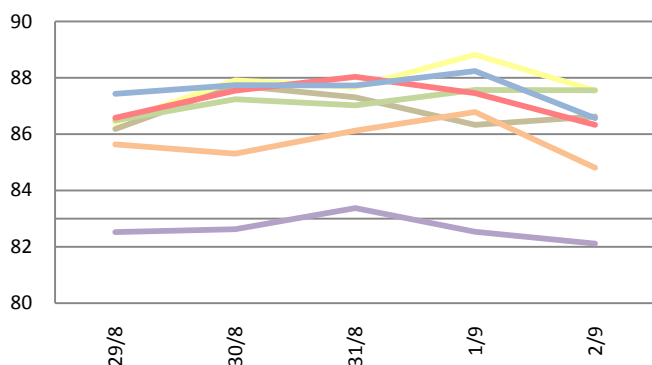
## Análise – Bovinocultura

PREÇOS DA SEMANA

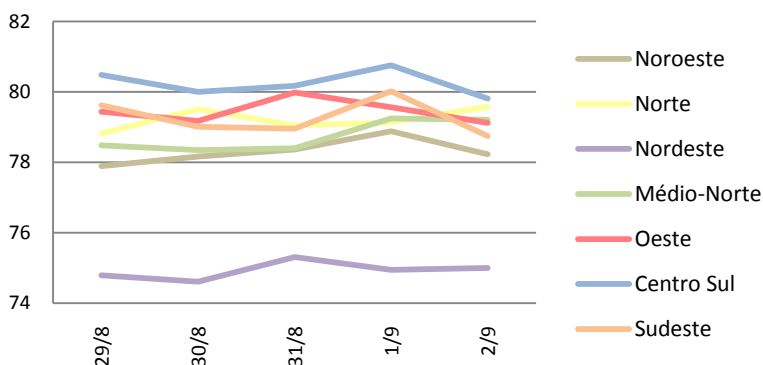
2 de setembro de 2011

Número: 168

Preço da @ do boi gordo à vista nas macrorregiões do Imea

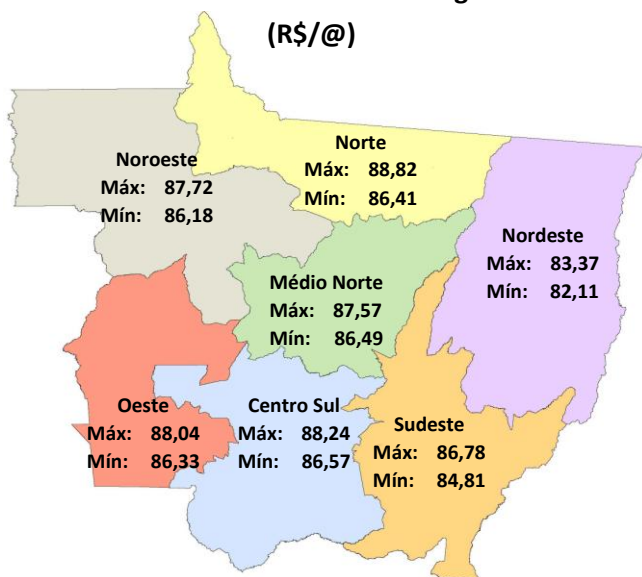


Preço da @ da vaca à vista nas macrorregiões do Imea



Nesta semana o preço médio da arroba do boi no Estado ficou nos R\$ 86,23, apresentando variação de R\$ 0,69, o que representa alta de 0,81%. Seguindo o mesmo ritmo, o preço médio pago pela arroba da vaca também variou positivamente, terminando nos R\$ 78,50, o que representa R\$ 0,71 a mais do que na semana anterior.

### Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

**Noroeste:** O preço médio na região ficou em R\$ 86,83/@, o que significa variação positiva de 2,18% quando comparado com a semana anterior.

**Norte:** Nesta semana, o norte do Estado apresentou alta de 1,01% no preço da arroba do boi gordo, encerrando com ela cotada com média de R\$ 87,67; R\$ 0,88 a mais que na semana anterior.

**Nordeste:** Com o preço médio semanal de R\$ 82,63, nesta porção do Estado a arroba do boi gordo à vista mostrou variação positiva de 0,29%, o que significa alta de R\$ 0,24 quando comparado com a semana precedente.

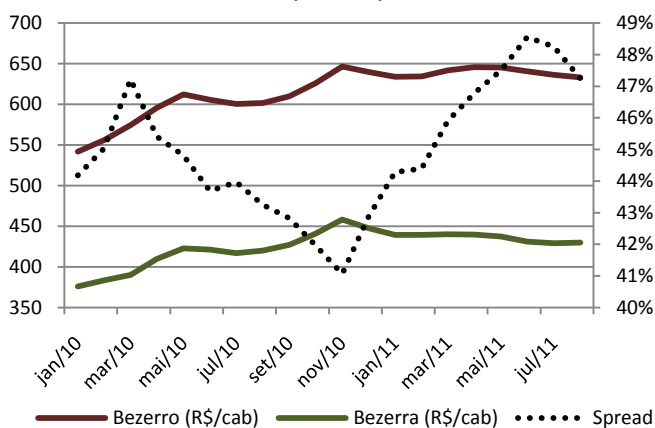
**Médio-Norte:** Nessa região, apresentando valorização de 1,02% na arroba do boi, o preço médio encerrou com média de R\$ 87,17 à vista.

**Oeste:** Na região oeste, a arroba do boi gordo foi comercializada a R\$ 87,19, com incremento de 0,98% em relação à média da semana anterior. Houve registros de negócios na cidade de Mirassol do Oeste a R\$ 86,00/@ à vista no dia 31 de agosto.

**Centro-Sul:** Nessa região do Estado a variação registrada foi de R\$ 0,37/@ a mais que na última semana, com a arroba à vista sendo cotada em média a R\$ 87,54. Com isso, registra-se valorização de 0,43% quando comparado à média anterior, que foi de R\$ 87,17.

**Sudeste:** Nesta semana, o sudeste do Estado se recuperou da queda registrada na semana anterior, apontando alta de 0,15% na precificação da arroba e encerrando com preço médio de R\$ 85,73, representando R\$ 0,13 a mais que na semana anterior.

**Comparação entre os preços do bezerro e da bezerra de ano (R\$/cab)**

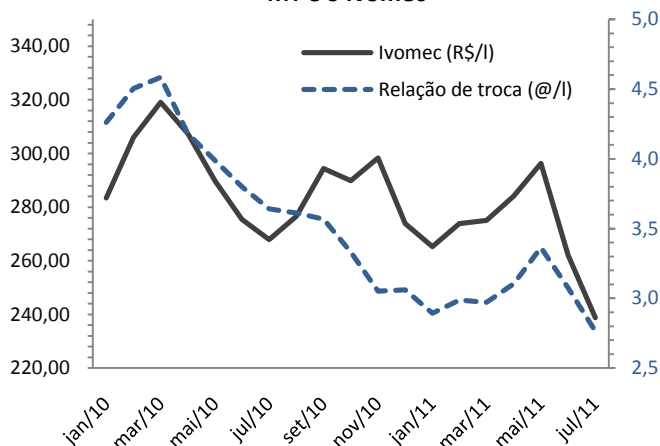


Fonte: Imea

**REPOSIÇÃO:** Finalizando o mês de agosto, o bezerro de 12 meses, no Estado de Mato Grosso, registrou o preço médio de R\$ 633,08/cabeça, enquanto a fêmea de mesma era foi negociada a R\$ 429,09/cabeça, com o mercado de reposição ainda aquecido para os dois. O destaque a partir do segundo quadrimestre de 2011 foi no último mês de junho, quando se registrou o maior *spread* entre as categorias, de 48,5%, revelando boa demanda para o macho. Com um aumento de R\$ 9,97 no preço médio da fêmea, referente à diferença do mês atual sobre agosto de 2010, e a alta de 5,24% nos machos, a segunda categoria é a maior responsável pelo aumento na diferença entre os bezerros de 12 meses, hoje com o macho valendo R\$ 31,49 a mais.

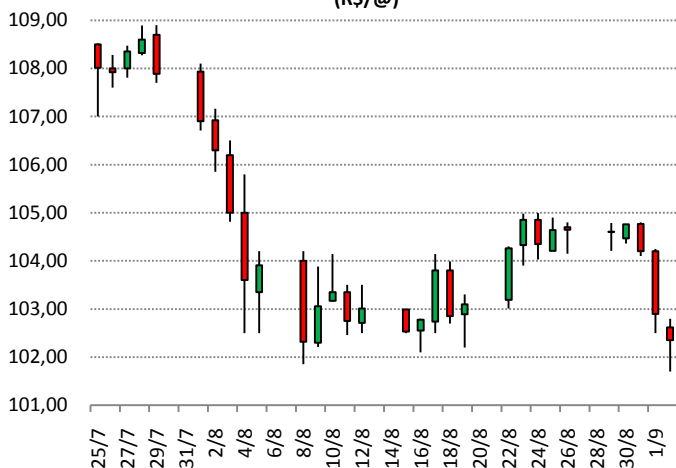
**RELAÇÃO DE TROCA:** O Ivomec é uma das importantes ferramentas do pecuarista, utilizado no combate e prevenção de infecções e verminoses. No último mês de julho, o preço médio deste medicamento apresentou desvalorização de 8,89%, terminando a R\$ 238,7/l. Enquanto que a arroba, no mesmo período, registrou valorização de 1,35%, encerrando o mês cotada com média de R\$ 86,37. Esse movimento oposto entre as duas precificações resultou numa queda de 10,1% na relação de troca destes produtos. O mês de julho terminou com o poder de compra do pecuarista em 2,76@/l. Esta semana o mês de agosto encerrou com média de R\$ 87,07/@, apresentando valorização de 0,81%, quando comparada ao mês anterior.

**Relação de troca entre @ do boi gordo à vista em MT e o Ivomec**



Fonte: Imea

**Boi Gordo Futuro - Outubro/11 (R\$/@)**



Fonte: BM&F/Bovespa

**MERCADO FUTURO:** A boa oferta de bois terminados para o período, que tem pressionado o mercado físico, acabou por influenciar negativamente o mercado futuro nesta semana. Enquanto o índice Cepea do mercado físico no Estado de São Paulo segue na casa dos R\$ 98,00/@ à vista, o contrato futuro com vencimento em outubro de 2011 chegou a operar com os preços estáveis nos dois primeiros dias da semana. Já a partir do pregão de quarta-feira, a cotação do papel passou a registrar forte queda, chegando a obter desvalorização de R\$ 1,30 no pregão de quinta-feira, encerrando na sexta-feira negociado a R\$ 102,35/@. Desse modo, o mercado, que até meados da semana aparentava estar "de lado" na faixa de R\$ 104,00/@, cedeu à pressão baixista encontrando suporte na casa dos R\$ 102,00/@.

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 29 de agosto a 2 de setembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	86,18	87,72	87,31	86,33	86,62	0,51%	0,81%
Norte	86,41	87,91	87,67	88,82	87,55	1,31%	0,91%
Nordeste	82,52	82,62	83,37	82,53	82,11	-0,49%	-2,05%
Médio-Norte	86,49	87,24	87,02	87,57	87,56	1,24%	1,27%
Oeste	86,58	87,55	88,04	87,46	86,33	-0,29%	-0,16%
Centro-Sul	87,43	87,74	87,73	88,24	86,57	-0,99%	-1,79%
Sudeste	85,64	85,31	86,12	86,78	84,81	-0,97%	-2,35%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 29 de agosto a 2 de setembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	77,89	78,16	78,37	78,88	78,23	0,43%	2,00%
Norte	78,82	79,51	79,05	79,14	79,58	0,98%	2,62%
Nordeste	74,79	74,60	75,31	74,94	74,99	0,28%	-0,63%
Médio-Norte	78,48	78,34	78,40	79,24	79,21	0,93%	2,41%
Oeste	79,44	79,17	79,98	79,57	79,12	-0,40%	-0,26%
Centro-Sul	80,48	80,00	80,17	80,76	79,81	-0,83%	-1,30%
Sudeste	79,62	79,01	78,95	80,02	78,75	-1,10%	-1,32%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 29 de agosto a 2 de setembro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,72	4,37	7,55	5,88	7,00	1,28	0,82
Norte	5,51	4,82	7,39	5,63	6,38	0,87	0,38
Nordeste	5,82	5,80	8,19	6,53	6,23	0,41	-0,63
Médio-Norte	5,74	5,49	7,74	6,00	7,07	1,33	0,86
Oeste	5,33	8,16	7,68	7,12	7,24	1,91	0,79
Centro-Sul	5,45	9,99	9,33	7,84	7,79	2,34	0,96
Sudeste	5,53	7,57	9,14	7,15	6,99	1,45	0,09

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Ago/11
Noroeste	2,34%	2,16%
Norte	2,54%	2,09%
Nordeste	2,30%	1,95%
Médio-Norte	2,38%	2,08%
Oeste	2,29%	2,22%
Centro-Sul	2,14%	2,14%
Sudeste	2,22%	2,11%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Ago/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	14,22	-14,07%
Norte	11,40	-13,03%	13,23	-13,09%
Nordeste	11,21	-12,81%	17,14	-16,96%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	13,51	-13,37%
Oeste	8,87	-10,13%	13,43	-13,28%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	12,46	-12,33%
Sudeste	9,20	-10,51%	13,75	-13,60%

Fonte: Imea, Cepea

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 29 de agosto a 2 de setembro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>1096,19</b>	<b>1350,00</b>	<b>900,00</b>	<b>856,90</b>	<b>1000,00</b>	<b>750,00</b>	<b>690,93</b>	<b>750,00</b>	<b>620,00</b>	<b>630,47</b>	<b>700,00</b>	<b>520,00</b>
Noroeste	1053,33	1100,00	1000,00	883,33	900,00	850,00	672,50	720,00	630,00	607,50	630,00	600,00
Norte	1062,50	1200,00	900,00	850,00	950,00	780,00	665,00	720,00	650,00	610,00	630,00	600,00
Nordeste	1167,50	1200,00	1120,00	832,50	900,00	750,00	690,00	730,00	650,00	625,00	640,00	600,00
Médio-Norte	1100,00	1200,00	1000,00	900,00	1000,00	800,00	690,00	700,00	680,00	615,00	620,00	610,00
Oeste	1056,00	1150,00	950,00	862,00	900,00	830,00	700,00	750,00	650,00	654,00	680,00	600,00
Centro-Sul	1075,38	1200,00	900,00	870,00	1000,00	800,00	713,85	750,00	620,00	650,77	700,00	580,00
Sudeste	1178,57	1350,00	1000,00	827,14	890,00	750,00	682,86	700,00	630,00	620,00	650,00	520,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 29 de agosto a 2 de setembro

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>821,19</b>	<b>1000,00</b>	<b>700,00</b>	<b>615,71</b>	<b>750,00</b>	<b>500,00</b>	<b>480,71</b>	<b>570,00</b>	<b>400,00</b>	<b>427,50</b>	<b>485,00</b>	<b>370,00</b>
Noroeste	882,50	980,00	750,00	607,50	680,00	500,00	460,00	500,00	400,00	395,00	400,00	380,00
Norte	866,25	1000,00	750,00	638,75	700,00	550,00	473,75	550,00	450,00	416,25	450,00	380,00
Nordeste	787,50	850,00	750,00	587,50	650,00	550,00	467,50	500,00	450,00	427,50	430,00	420,00
Médio-Norte	850,00	900,00	800,00	600,00	620,00	580,00	450,00	450,00	450,00	400,00	400,00	400,00
Oeste	796,00	900,00	750,00	640,00	700,00	550,00	500,00	500,00	500,00	458,00	470,00	450,00
Centro-Sul	803,85	1000,00	700,00	613,85	750,00	500,00	501,54	570,00	450,00	437,31	485,00	400,00
Sudeste	791,67	950,00	700,00	598,33	750,00	500,00	461,67	500,00	430,00	426,67	450,00	370,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços			
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Jul11 / Ago11	Ago10 / Ago11	2010 / 2011*	
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,20	7,31	7,71						4,9%	15,4%	8,5%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	4,97	5,06	4,84						-4,0%	10,3%	14,5%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,89	5,08	5,20						4,0%	24,9%	16,8%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,00	6,11	6,19						1,2%	14,2%	11,5%

\*acumulado até ago/11

Fonte: Imea

### CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,16	2,24	3,85%	2,12	2,30	8,46%	1,02	1,04	1,74%
Vacinas	0,84	0,87	2,82%	0,87	0,95	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,31	1,37	4,52%	1,25	1,36	8,53%	0,63	0,65	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Suplementação mineral	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVACÃO DE PASTAGEM	8,62	11,27	30,70%	11,60	15,91	37,18%	3,81	4,85	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,42	1,60	12,30%	4,37	5,30	21,22%	1,33	1,47	10,85%
Defensivos	1,48	1,37	-7,29%	1,08	1,07	-0,93%	0,39	0,36	-7,77%
Plantio	2,78	5,36	92,43%	2,89	6,07	109,69%	0,98	1,91	93,97%
Operação mecanizada	2,93	2,94	0,20%	3,25	3,47	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,84	6,70	-2,03%	5,52	5,55	0,54%	3,74	3,69	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,43	6,29	-2,20%	5,14	5,15	0,13%	3,55	3,49	-1,58%
Operação mecanizada	0,41	0,42	0,55%	0,37	0,40	6,22%	0,2	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,03	0,01	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,01	0,02	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,08	0,06	-15,79%	0,06	0,05	-10,81%	0,03	0,02	-19,96%
Defensivos	0,05	0,04	-23,91%	0,04	0,03	-18,93%	0,02	0,01	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	3,90	4,14	6,06%	35,82	38,93	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,65	3,87	6,07%	33,62	36,63	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,15	0,16	5,93%	1,01	1,10	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,40	10,43	0,29%	9,41	9,95	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,95	6,97	0,21%	5,95	6,28	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,45	3,47	0,43%	3,46	3,67	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,44	22,79	1,57%	14,82	15,80	6,64%	10,03	10,30	2,72%
Assistência Técnica	0,06	0,07	18,27%	0,13	0,15	16,96%	0,07	0,08	17,20%
Impostos	1,92	2,19	13,84%	1,60	1,86	16,05%	1,94	2,20	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,45	20,53	0,37%	13,09	13,79	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 +...+ 9)	62,74	65,73	4,76%	59,25	66,14	11,63%	61,34	65,78	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	23,32	20,93	-10,22%	19,28	17,31	-10,19%	10,78	9,80	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,08	2,09	0,30%	1,97	2,09	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	21,23	18,84	-11,26%	17,31	15,22	-12,06%	9,97	8,99	-9,84%
COT (COE + 10)	86,06	86,66	0,70%	78,53	83,45	6,28%	72,13	75,59	4,80%

Fonte: Imea

Nota: \*Janeiro a Junho/11

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

## Estatísticas – Bovinocultura

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011										Variação dos preços							
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Ago/10- Ago/11	Jul/11- Ago/11	2010 até Ago/2011			
<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>11,17</b>	<b>13,08</b>	<b>12,98</b>	<b>13,85</b>	<b>13,07</b>	<b>13,51</b>	<b>12,92</b>	<b>12,83</b>	<b>13,17</b>								25,75%	2,71%	17,97%
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	26,75	26,53	24,45	27,52								35,81%	12,57%	14,84%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	20,64	18,68	18,49	19,97								27,52%	7,98%	17,58%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	38,58	35,58	36,26	33,75								38,84%	-6,92%	23,71%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	18,21	18,12	18,59	19,52								31,08%	5,00%	15,36%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,77	14,74	14,83	15,48								22,31%	4,41%	16,09%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,09	14,16	13,99	14,46								29,28%	3,38%	19,83%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,75	14,37	14,29	14,98								28,35%	4,84%	19,08%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99	10,49	9,99	9,92								32,44%	-0,70%	17,73%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,67	10,56	10,73	10,17								18,84%	-5,18%	19,40%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,88	8,85	8,22	8,97								35,24%	9,08%	35,31%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	14,06	12,32	12,49	14,18								17,41%	13,54%	16,00%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,28	13,42	13,59	13,92								23,77%	2,37%	20,26%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	22,43	22,24	22,07	20,92								29,43%	-5,24%	23,96%

Fonte: APR e Imea

### REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
<b>Mato Grosso</b>	<b>24.704</b>	<b>26.004</b>	<b>26.844</b>	<b>26.172</b>	<b>25.740</b>	<b>26.021</b>	<b>27.295</b>	<b>28.769</b>	<b>100,00%</b>	<b>16,46%</b>	<b>5,40%</b>
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual	
													2011	2010*
<b>Mato Grosso</b>	<b>36,13%</b>	<b>37,39%</b>	<b>32,31%</b>	<b>34,45%</b>	<b>37,65%</b>	<b>35,54%</b>							<b>35,9%</b>	<b>33,2%</b>
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%	67,85%	71,59%							60,3%	39,6%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%	36,23%	30,93%							34,7%	31,2%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%	23,08%	25,53%							15,7%	17,1%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%	74,90%	79,82%							74,0%	48,4%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%	37,45%	34,39%							37,2%	30,9%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%	34,85%	33,46%							34,2%	36,3%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%	38,21%	33,55%							38,4%	38,4%

Fonte: Imea e Indea

\*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos Sise

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Mato Grosso</b>	<b>382,8</b>	<b>379,7</b>	<b>377,0</b>	<b>353,5</b>	<b>424,5</b>	<b>381,9</b>							<b>2.299,3</b>	383,2	361,1	6,14%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7	57,3							<b>322,6</b>	53,8	47,1	14,14%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4	79,9							<b>517,9</b>	86,3	71,5	20,72%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8	67,6							<b>376,8</b>	62,8	53,3	17,88%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2	20,6							<b>105,8</b>	17,6	19,3	-8,68%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8	57,6							<b>383,5</b>	63,9	66,9	-4,43%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9	41,3							<b>241,1</b>	40,2	41,4	-3,03%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6	57,6							<b>351,6</b>	58,6	61,5	-4,78%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
<b>Mato Grosso</b>	<b>41,63%</b>	<b>50,31%</b>	<b>51,94%</b>	<b>51,36%</b>	<b>50,42%</b>	<b>52,12%</b>							<b>49,63%</b>	<b>34,10%</b>	<b>15,52 pp</b>
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%	57,04%							55,19%	41,59%	13,59 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%	53,91%							51,43%	37,71%	13,72 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%	56,02%							52,66%	36,86%	15,80 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%	46,00%							47,88%	25,84%	22,04 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%	42,62%							40,82%	28,16%	12,66 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%	49,84%							51,78%	35,89%	15,89 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%	53,46%							48,35%	31,17%	17,18 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>13.260</b>	<b>16.870</b>	<b>15.291</b>	<b>14.847</b>	<b>17.600</b>	<b>18.673</b>	<b>10.443</b>						<b>106.985</b>	<b>15.284</b>	<b>18.311</b>	<b>-16,54%</b>
União Europeia	560	674	734	754	880	949	796						5.347	764	1.026	-25,57%
Oriente Médio	5.819	4.894	4.466	4.155	5.546	6.691	4.213						35.785	5.112	6.075	-15,85%
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180	760	1.006						8.482	1.212	1.122	8,00%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355	4.741	25						27.219	3.888	4.661	-16,58%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410	1.774	1.661						13.564	1.938	4.064	-52,32%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230	3.758	2.742						16.587	2.370	1.363	73,89%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
<b>Total</b>	<b>49.008</b>	<b>61.733</b>	<b>57.759</b>	<b>57.210</b>	<b>71.179</b>	<b>74.694</b>	<b>42.833</b>						<b>414.417</b>	<b>59.202</b>	<b>56.812</b>	<b>4,21%</b>
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747	6.899	6.185						38.016	5.431	5.633	-3,59%
Oriente Médio	21.718	18.254	17.875	17.010	23.361	28.289	17.498						144.006	20.572	19.669	4,59%
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964	2.391	3.151						26.806	3.829	2.992	28,00%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942	17.135	120						96.829	13.833	13.141	5,26%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819	7.461	6.377						52.727	7.532	4.238	77,72%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346	12.518	9.502						56.033	8.005	11.138	-28,13%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2005-2009
<b>Brasil</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.470.283</b>	<b>1.445.203</b>	<b>700.721</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	572.802	290.947	41,52%	39,63%	49,31%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	219.693	107.214	15,30%	15,20%	12,11%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	198.948	176.800	78.837	11,25%	12,23%	12,93%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	166.494	150.608	51.461	7,34%	10,42%	6,00%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	64.354	29.312	4,18%	4,45%	4,56%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.715	42.169	6,02%	6,28%	5,32%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	75.255	45.335	6,47%	5,21%	5,61%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	94.976	55.447	7,91%	6,57%	4,15%

\*acumulado até julho/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE IN NATURA (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
<b>Total</b>	<b>461.719</b>	<b>669.429</b>	<b>412.696</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
Santos (SP)	311.322	425.073	245.624	67,43%	63,50%	59,52%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	50.196	23,11%	23,69%	12,16%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	104.411	7,23%	9,33%	25,30%
Outros Portos	10.286	23.362	12.465	2,23%	3,49%	3,02%

\*acumulado até julho/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

#### FOI NOTÍCIA

- Piora perfil das exportações de carne bovina (Valor Online – 29/08/2011).
- Abate de bovinos no Uruguai cai 14% nos sete primeiros meses do ano ante mesmo período de 2010 (Canal Rural – 29/08/2011)
- Nos EUA, produtores tentam vetar carne bovina do Brasil (Valor Online – 30/08/2011)
- FAO defende país de ataques (Valor Online – 30/08/2011).
- Frigorífico JBS remaneja as atividades no estado (Gazeta Digital – 31/08/2011)
- JBS prevê elevar produção em 5% no país e reduzir custos (G1 – 31/08/2011)
- Secretária da Fazenda de SP rebate afirmações da JBS sobre ICMS (Valor Online - 01/09/2011)
- Consumo chinês de carne bovina crescerá 50% (Folha.com – 01/09/2011)
- Frigorífico JBS começa a desativar unidade de Presidente Epitácio, em São Paulo (RuralBr – 02/09/2011)
- Nomeado novo secretário-executivo do Ministério da Agricultura (G1 – 02/09/2011)

#### INDICADOR

#### ATUAL

#### ANTERIOR

SELIC (ao ano)

12,50%

12,25%

TJLP (ao ano)

6,00%

6,25%

IPCA 07/11

0,16%

0,15%

IPCA 12 meses

6,67%

6,52%

IGP-DI 07/11

0,05%

-0,13%

IGP-DI 12 meses

8,17%

8,34%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado

**Superintendente:** Otávio L. M. Celidonio

**Elaboração:** Arthur Pinheiro, Carlos Ivam, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

**Analistas:** Camilla Nobile, Cleber Noronha, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Emerson Moura, Fernando Scherer, Mayara Infantino

**Estagiários:** Otávio Behling, Vinicius Masutti, Flávio Muniz